

# A PSICOMOTRICIDADE E SUA IMPORTANCIA NO DESENVOLVIMNTO INFANTIL.

FAVORITO, P.C.<sup>1</sup>

SILVA, S.G.<sup>2</sup>

## RESUMO

O presente trabalho tem como tema psicomotricidade e a sua importância no desenvolvimento infantil. A pesquisa tem por objetivo investigar como a psicomotricidade no qual tem por influencia no desenvolvimento na criança de Educação Infantil, especificamente de crianças de 4 a 5 anos, e o papel do educador nas atividades psicomotoras, a partir dos movimentos corporais. Esta pesquisa bibliográfica possui uma fundamentação teórica, a qual discorre três seções, a primeira sendo o conceito da psicomotricidade. A segunda seção contém a importância da psicomotricidade na Educação Infantil. A terceira descreve o papel do professor no desenvolvimento psicomotor na Educação Infantil. A pesquisa é de cunho qualitativa ao qual tem o instrumento a pesquisa bibliográfica

**Palavras-chaves:** Educação Infantil, Desenvolvimento Motor, Psicomotricidade.

## ABSTRACT

The present work has as its theme psychomotricity and its importance in child development. The research aims to investigate how psychomotricity influences the development of children in early childhood education, specifically children aged 4 to 5 years, and the role of the educator in psychomotor activities, from body movements. This bibliographic research has a theoretical foundation, which discusses four sections, the first being the concept of psychomotricity. The second section contains the importance of psychomotricity in early childhood education. The third describes the teacher's role in psychomotor development in early childhood education. The research is qualitative in nature, which will have as an instrument the bibliographic research.

**Keywords:** Early Childhood Education, Motor Development, Psychomotricity.

---

<sup>1</sup> Cíntia Poliana Favorito. Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr.2022. Contato: cintiafavorito123@gmail.com  
Gabriela da Silva Sacchelli. Docente do Curso de Pedagogia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr.2022. Contato: gabriela.sacchelli@fap.com.br

## INTRODUÇÃO

A psicomotricidade é a ciência que estuda o homem através do seu corpo em movimento, levando em consideração seu mundo interno e externo, bem como suas possibilidades de perceber, atuar, agir.

A escolha por esse tema justifica-se em decorrência do interesse da acadêmica do curso de pedagogia, referente ao estudo e a experiência profissional da mesma, visando o aperfeiçoamento sobre o assunto e suas possíveis contribuições para a educação escolar.

Este trabalho tem como finalidade apresentar conceitos da psicomotricidade e evidenciá-la como fator importante para o desenvolvimento. O tema é necessário para nortear as ações pedagógicas e a importância de compreender a psicomotricidade.

Para tanto, a presente pesquisa demonstrará as contribuições positivas da mesma e como sua ausência prejudica o desenvolvimento infantil, principalmente, no processo escolar. Este trabalho representa uma consolidação dos resultados obtidos por meio de estudos sobre o grande pioneiro da psicomotricidade, Henry Wallon.

Segundo Rossi (2012) podemos encontrar elementos psicomotores durante todo o processo de ensino-aprendizagem (esquema corporal, estruturação espacial, lateralidade, orientação temporal e pré escrita) que são utilizados em uma grande frequência, sendo considerados essenciais que a criança associe e aprenda as noções de tempo, espaço, conceitos, ideias, adquirindo vários conhecimentos.

No livro “Educação em movimento” escrito por Le Boulch, na década de 1970, é notável que o objetivo principal do livro é alertar professores em relação ao problema da educação psicomotora nas escolas, percebendo-se então que a educação psicomotora pode ajudar uma criança não adaptada a ter acesso ao ambiente escolar e desenvolver seu potencial, levando soluções inspiradas na psicologia genética.

Um desenvolvimento motor incompleto pode levar a criança a ter dificuldades na leitura, na escrita, na fala, no pensamento abstrato, na

lateralidade, entre outros problemas. A escola assume um papel de suma importância no desenvolvimento psicomotor, principalmente na Educação Infantil, pois é nessa etapa, que a criança aprende sobre si e sobre os outros.

## **METODOLOGIA**

Está pesquisa de cunho qualitativo a qual tem um objetivo de entender a psicomotricidade no desenvolvimento na criança de Educação Infantil especificamente de 4 a 5 anos, e o papel do educador nas atividades psicomotoras, à partir dos movimentos corporais. Este estudo tem uma abordagem qualitativa, no qual, seu objetivo tem como uma pesquisa para o embasamento teórico conta com dados bibliográficos.

Gil (2002) cita em seu livro, que as pesquisas descritivas têm como objetivo básico descrever as características de populações e de fenômenos. Muitos dos estudos de campo, bem como de levantamentos, podem ser classificados nessa categoria. Nos levantamentos, contudo, a preocupação do pesquisador é a de descrever com precisão essas características, utilizando instrumentos padronizados de coleta de dados, tais como questionários e formulários, que conduzem a resultados de natureza quantitativa. Nos estudos de campo, a preocupação também é com a descrição, mas a ênfase maior é colocada na profundidade e não na precisão, o que leva o pesquisador a preferir a utilização de depoimentos e entrevistas com níveis diversos de estruturação

Patton (1986) reconhece a grande variedade de tradições e de estratégias englobadas pelo rótulo geral de pesquisa qualitativa. O mesmo indica três características que considera essenciais aos estudos qualitativos: visão holística, abordagem indutiva e investigação naturalística. Já Guba (1978) desenvolve uma ideia inicialmente exposta por Willems e Rausch, que observa a natureza de uma investigação pode ser caracterizada por duas dimensões: a manipulação dos estímulos e a manipulação das respostas.

### **Conceito de psicomotricidade**

O termo psicomotricidade surge a partir de um discurso médico na área neurológica e atribuiu-se ao Wernick (1870) através da necessidade de explicar distúrbios da atividade gestual, da atividade prática que anatomicamente não estão em alguma área ou parte do sistema nervoso, as primeiras pesquisas da área psicomotora eram focadas apenas no campo neurológico.

Dupré (1907) neurologista francês formulou a noção de psicomotricidade associado o desenvolvimento psicomotor, a inteligência e afetividade. Desenvolveu as três vias de acesso do conceito de psicomotricidade são a patologia cortical, a neurofisiologia e a neuropsiquiatria.

Wallon (1925) na França, observou os movimentos humanos e chegando a conclusão que estes são categorias fundantes como instrumento na construção do psiquismo.

Henry Wallon (1879-1962), médico, psicólogo e pedagogo, é provavelmente, o grande pioneiro da psicomotricidade, vista como campo científico. (...) Wallon diz que “o movimento é a única expressão e primeiro instrumento do psiquismo”. O movimento (ação), pensamento e linguagem são unidades inseparáveis. O movimento é o pensamento em ato, e o pensamento é o movimento sem ato (FALCÃO; BARRETOS, 2009, p. 87).

Camus (1986) estuda a relação psicomotricidade e caráter relaciona o movimento ao afeto, a emoção, ao ambiente à aos hábitos da criança. Diferente de Dupré (1907) que relaciona a motricidade com a inteligência.

Impulsionado pelas obras de Wallon (1925), Guilman (1935), deu início a prática psicomotora que estabelece a reeducação psicomotora através de exercícios.

As contribuições Ajuriaguerra (1960) somada as ideias de Wallon e Piaget, leva ao rumo o curso de pensamentos de outros autores como: R. Diatkine, J. Buges, Jolivet, S. Leboaci, permitindo-lhes a redefinição dos objetivos da psicomotricidade.

Entre 1947 e 1948 Ajuriaguerra e Datkine redefiniram o conceito de debilidade motora definindo-a como uma síndrome de propriedades particulares que oscila entre o neurológico e o psíquico e nesta oscilação ocorrem os transtornos psicomotores.

Na década de 1970 devido à influência dos trabalhos de Wallon, surgem os trabalhos da educação psicomotora, Le Boulch (1966) escreve o livro “Educação pelo movimento” com objetivo de alertar professores em relação ao

problema da educação psicomotora nas escolas percebe-se então a educação psicomotora como maneira de ajudar uma criança não adaptada a ter acesso ao ambiente escolar e desenvolver seu potencial, levando soluções inspiradas na psicologia genética.

De acordo com Levin (2003) a partir dessas conquistas a psicomotricidade se diferencia de outras disciplinas adquirindo sua especificidade e autonomia. Samí (1977), propõe articulação entre teorias psicanalíticas e a psicomotricidade, incorporando à psicomotricidade vários conceitos psicanalíticos tais como: inconsciente, transferência, imagem corporal, sublimação e outros, formando um esboço de uma teoria psicanalítica de psicomotricidade.

Marizol (1984) cita, que a partir da década de 1930, começa a ser incorporadas outras noções decorrentes de pesquisa no campo da psicologia e psicanálise. Por meio das contribuições de pesquisas de Charcot, Head, Schilder, Gesell e Wallon, surgem com o propósito de definir a realidade de fenômeno da “consciência de si”, manifestada como consciência de seu corpo permitindo a autocompreensão (MARIZOL, 1984).

Para Platão o primeiro elemento da educação do espírito e do corpo consiste em alimentá-lo e mexê-lo a cada momento a afirmava a distinção entre corpo (lugar de transição) e alma (imortal). Já para Aristóteles o corpo é a matéria moldada da alma, a alma é a propulsora do corpo em movimento sendo forma do corpo, dando indícios de um pensamento psicomotor visto que Aristóteles ressaltava que a ginástica servia como forma de “dar graça, vigor e educar o corpo”.

No século XVIII Descartes (*apud* LEVIN, 2003) estabeleceu os princípios fundamentais onde se acentuou a dicotomia entre corpo (não pensante) e alma (pensante por excelência, não participativa de nada pertencente ao corpo).

### **A importância da Psicomotricidade na Educação Infantil**

Em sua ação educativa, a psicomotricidade tem a intenção de atingir a noção psicomotora da ação do corpo como marco temporal o “eu”, que é entendida como a unidade psicossomática. Assim sendo marco fundamental, pois busca conhecer o corpo nas suas múltiplas relações: perceptiva, simbólica e conceitual. Para Galvão diz que a psicomotricidade pode ser compreendida

como a ciência que estabelece a relação do homem como o meio interno e externo:

Psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo. Está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas. É sustentada por três conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o cognitivo. (GALVÃO, 1995, p. 10)

Por meio da psicomotricidade que se estimula e conjuntamente reeduca os movimentos da criança. Por meio de uma análise de Le Bouch (1988, p. 27) “no nascimento, existem potencialidade que, para desenvolver-se, não querem só a manutenção dos processos orgânicos, mas sim principalmente o intercâmbio com as outras pessoas”.

Desta maneira, observa que o trabalho psicomotor ajuda de modo de que o processo de aprendizagem na primeira infância, pois assim, o educador terá possibilidade de interagir com o seu educando.

A Educação Infantil, deve e pode juntar-se as diversas áreas de conhecimento em plano pedagógico, para que a criança seja vista como um ser que pode se dividir, assim haja a interação que contribua para sua formação integral.

Segundo Le Bouch, a psicomotricidade se sujeita a modificações de atitudes, como os hábitos, sentimentos e pensamentos. Ela se resulta de uma dependência recíproca entre a mente e o movimento. Não existe pensamento sem o corpo, e o corpo sem o pensamento. Para a criança, qualquer movimento por mais que seja pequeno significa muito mais do que mexer partes do corpo ou deslocar-se no espaço. É por meio de gestos e das mímicas faciais que a criança se expressa.

Le Bouch (1983) o objetivo que se confia na educação é de oferecer e de permitir ao homem de situar-se e agir no mundo em transformação, por meio de um melhor conhecimento e aceitação.

A criança se expressa e comunica por meio de gestos e mímicas faciais, o movimento por mais que seja pequeno é de grande importância. Moraes (2002) diz que a capacidade de determinar e coordenar mentalmente os movimentos corporais, a atividade ou conjunto de funções psicomotoras.

De acordo com Fonseca(1988) em Psicomotricidade, o corpo não se sujeita ao instrumento fiel de adaptação ao meio envolvente, por esse motivo, que é preciso educar, dominar, comandar, treinar e aperfeiçoar, ao contrário que foi citado, o seu enfoque fixa-se na importância da qualidade relacional e na mediatização.

Para alcançar um objetivo proposto, a educação psicomotora buscar trabalhar como foi citado, acima, prevenindo problemas de dificuldades escolares de várias origens, como: afetividade, leitura, escrita, atenção, lateralidade, funções cognitivas, trabalho em grupo, entre outros (CASTRO, 2008).

De acordo com Monteiro (2007) alguns conceitos devem ser trabalhados dentro da aula de educação física como consequência da mesma e não como seu único fim, sendo algumas delas:

Coordenação Motora Fina - Capacidade de controlar pequenos músculos para exercícios refinados, como recorte, colagem, encaixe e escrita;

Coordenação Motora Global - Possibilidade de controle e organização da musculatura ampla para a realização de movimentos complexos como correr, saltar, andar e rastejar;

Estruturação Espacial - É a orientação e estruturação do mundo exterior relacionado com outros objetos ou pessoas em posição estática ou em movimento. Sendo a consciência da relação do corpo com o meio;

Organização Temporal - É a capacidade de avaliar tempo dentro da ação, organizar-se a partir do próprio ritmo, situar o presente em relação a um antes e a um depois;

Estruturação Corporal - Relacionamento do indivíduo com o mundo exterior, conhecimento e controle do próprio corpo e de suas partes, adaptação do mesmo ao meio ambiente;

Imagem Corporal - A experiência do indivíduo em relação ao próprio corpo sujeito, impressão subjetiva.

Conhecimento Corporal - Conhecimento intelectual que se tem do próprio corpo. Esquema Corporal - Tomada de consciência de cada segmento do corpo (interna e externa) e de sua relação com o mundo que o cerca;

Lateralidade - Representa a conscientização integrada e simbólica interiorizada dos dois lados do corpo, lado esquerdo e lado direito.

### **Papel do professor no desenvolvimento psicomotor na educação infantil**

Para Oliveira (1997) a psicomotricidade no ambiente escolar atua não somente como uma educação, mas também em uma reeducação para desenvolver as habilidades psicomotoras ainda não integradas à criança. O professor na sala de aula tem um papel fundamental, pois seus alunos necessitam dele para que haja o processo do ensino e aprendizagem.

Assim, ao assumir uma sala de aula, terá que planejar as aulas para que os alunos aprendam e absorvam o que está sendo ensinando, e por isso é importante ele sabe que terá que pesquisar, formas e métodos para que seus alunos aproveitem as aulas de forma prazerosa e que assim seja produtiva.

O desenvolvimento psicomotor das crianças ocorre pelas experiências vivenciadas por elas. Para isso, é importante situações de aprendizagem sejam guiadas por adultos, ou seja, um educador, e que sejam de forma adequada para sua faixa etária.

O professor organiza atividades individuais e coletivas para a avaliação psicomotora com as crianças. O educador tem que ter conhecimento para a preparação dos exercícios. O emprego de quebra-cabeças, jogos, cantigas de roda, desenhos, exercícios físicos, são importantes para o desenvolvimento das crianças. A solicitação da participação na organização dos exercícios é fundamental.

A Lei de Diretrizes e Bases n. 9.394/96, art 9, define como a finalidade da Educação Infantil o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social.

O ambiente escolar reconhecer a necessidade do emprego das condutas psicomotoras na Educação Infantil para função de preparar a criança para aprendizagens futuras. A psicomotricidade tem ação educativa e preventiva.



A educação física tem um papel fundamental no desenvolvimento psicomotor da criança. É por meio dela que a criança demonstra as suas habilidades e dificuldades em relação ao movimento. “É a educação um fato social tão antigo quanto o próprio homem, devendo ter sido praticada desde que apareceu na terra a primeira família humana. Coincide, assim, o início da história da educação com o da história da humanidade”. (BELLO, 1978, p. 9).

Segundo Gallahue e Ozmun (2005) apud Queiroz e Pinto (2010) o ciclo de vida tem alterações contínuas no comportamento motor por vários fatores, conhecido como desenvolvimento motor, que é proporcionada pela interação entre as necessidades da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente.

Existem alguns fatores que afetam o desenvolvimento motor, que estão ligados ao indivíduo (biológicos e fatores intrínsecos), ao ambiente (questão de experiência, aprendizagem e fatores extrínsecos) e a tarefa (fatores físicos e mecânicos).

Aspectos funcionais do movimento Conrado e Rosa (2012) realizaram um estudo sobre movimentos que podem ser agrupados em três categorias:

- Movimento estabilizador: no sentido amplo é considerado qualquer movimento onde algum grau de equilíbrio é necessário (toda atividade motora rudimentar).
- No sentido restrito é qualquer movimento não manipulativo e não locomotor, nele inclui-se movimentos como girar, empurrar e puxar. Movimento locomotor: são considerados movimentos que fazem mudanças na questão de localização do corpo com relação a um ponto fixo como caminhar, correr e pular.
- Movimento manipulativo: refere-se à manipulação motora rudimentar e manipulação motora refinada, onde na manipulação motora rudimentar envolve o aplicar ou receber força dos objetos como arremessar, chutar, prender e rebater. Na manipulação motora refinada é envolvido o uso complexo dos músculos das mãos e dos punhos como costurar e digitar.

## **Considerações finais**

No decorrer da pesquisa observamos que a Educação Física e a psicomotricidade são uma ciência que podem se interagir, portanto proporcionando o bom desenvolvimento motor contribui futuramente para o desenvolvimento não só físico, mas conseqüentemente afetivo e cognitivo da criança. Notamos que o desenvolvimento motor pode ser alterado por condições biológicas ou ambientais, podendo impedir que a criança se desenvolva como seus companheiros da mesma idade.

As particularidades de uma aprendizagem significativa, a psicomotricidade, tem a relevância na medida em que aceita a estimulação a partir da superação dos limites nas relações com seu mundo interno e externo. Pode-se afirmar que a Educação Física tem uma força positiva no pensamento, no conhecimento e ação, nos domínios cognitivos, na vida do indivíduo. Contudo o indivíduo fisicamente educado, terá uma vida futura ativa, saudável e produtiva, interagindo corpo, mente e espírito.

Os deslocamentos, as conversas e as brincadeiras resultantes desse envolvimento não podem ser entendidos como dispersão ou desordem, e sim como uma manifestação natural das crianças. Compreender o caráter lúdico e expressivo das manifestações da motricidade infantil poderá ajudar o professor a organizar melhor a sua prática, levando em conta as necessidades das crianças. Os estímulos que os educadores dão a criança na fase da Educação Infantil, possibilitam maior integração, favorecendo a adaptação. Por isso é tão importante atividades dinâmicas.

A aprendizagem é o resultado da estimulação do ambiente sobre o indivíduo já maduro. Por isso, é importante que a aprendizagem possa ser significativa, esta por sua vez, nos remete a psicomotricidade, se bem desenvolvida na criança pode gerar níveis de aprendizagem bem melhores, ou se não bem estimuladas, causar conseqüências.

A importância do professor no desenvolvimento psicomotor na Educação Infantil, auxilia-se a criança em seu desenvolvimento, em suas dimensões coletivas e singulares, ajudando a reelaboração de seus aspectos negativos, e enxergar seus aspectos positivos no desenvolvimento. O trabalho

da psicomotricidade no processo de ensino aprendizagem, tem grande significação, pois está ligada aos aspectos afetivos com a motricidade.

A valorização da psicomotricidade e sua importância o qual procura democratizar, humanizar, e diversificar a prática pedagógica da área da educação, buscando modificar a visão pejorativa de que está voltada apenas para o lazer e a práticas esportivas, aumentando assim uma visão mais ampla de um trabalho. A capacidade do pensar do indivíduo depende dos estímulos recebidos. Para que as crianças desenvolvam, analisem e pensem, errando ou acertando, mas com isso sempre buscar alternativas para o acerto. O erro não deve ser visto de uma maneira ruim, ou seja, é através dele que o aluno irá buscar o acerto.

## Referências

- AJURIAGUERRA, J. **Manual de psiquiatria infantil**. São Paulo: Masson, 1983.
- ALVES, Fatima et al (Org.). **Como aplicar a Psicomotricidade: uma atividade multidisciplinar com Amor e União**. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.
- CASTRO, Jeimis Nogueira de. **Educação Física e Psicomotricidade: em busca de uma educação mais humanista**. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, v. 13, n. 124, set. 2008.
- FALCÃO, Hilda Torres; BARRETO, Maria Auxiliadora Motta. **Breve histórico da Psicomotricidade**. 2009. 13 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ensino de Ciências da Saúde e do Meio Ambiente, Centro Universitário de Volta Redonda- , Volta Redonda, 2009.
- FERREIRA, **A importância do conhecimento em psicomotricidade para os educadores em suas diversas áreas de atuação**. UCM/AVM, Rio de Janeiro, 2018.
- GALVÃO, I. **Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GROSS, H. **PSICOMOTRICIDADE: identificando novos paradigmas e sua colaboração no processo de desenvolvimento infantil Brasil Escola**, UOL.
- GUBA, E.G. *The nature of naturalistic inquiry in educational evaluation*. Los Angeles, Center for the Study of Evaluation/ UCLA, 1978.
- JOSÉ, Elisabete da Assunção; COELHO, Maria Teresa. **Problemas de Aprendizagem**. 11. ed. São Paulo: Editora Ática, 1999.
- LE BOUCH, Jean. **O desenvolvimento psicomotor: Do nascimento aos 6 anos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.
- LE BOULCH, Jean. **A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar**. 1983.
- Lei de Diretrizes e Bases - **Lei 9394/96 | Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996.
- LEVIN, Esteban. **A clínica psicomotora: O corpo na linguagem**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- MORAES, Roberto Marques. **Recreação e Jogos escolares: o movimento Infantil**. 8ª edição, CEITEC, Florianópolis-SC, 2002.

MONTEIRO, Vanessa Ascenção. *A psicomotricidade nas aulas de Educação Física escolar: uma ferramenta de auxílio na aprendizagem*. EFDeportes.com, Revista Digital - Buenos Aires - Año 12 - Nº 114 - Noviembre de 2007.

NASCIMENTO, Juliana Michelle Medeiros do. **Contribuições da Psicomotricidade para o desenvolvimento infantil**. 2014. 19 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2014.

OLIVEIRA, Ezequiel de. Reeducação Psicomotora No Trabalho Com Crianças Acolhidas, **Revista Ágora**. Unem Virtual. 2018.

OLIVEIRA, Gislene De Campos. **Psicomotricidade: Educação e Reeducação num Enfoque Psicopedagógico**. Petrópolis: Editora Vozes, 1998

PATTON, M. *Qualitative evaluation methods*. Beverly Hills, Sage Publ. 1986.

PIAGET, Jean. **Seis estudos da psicologia**. Trad. De Maria Alice M. D' Amorim e Paulo S.L. Silva, Rio de Janeiro: Forense-Universitária Ltda. 1987.

PINTO, R.C; QUEIROZ, L.T.S. A criança: fatores que influenciam seu desenvolvimento motor. Artigo de Revisão. Revista digitalFDdesportes – Vol. 15 – nº 143. Buenos Aires, 2010.

RIZZO, Gilda. **Creche: organização, currículo, montagem e funcionamento**. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2003.

ROSSI, F. S. **Considerações sobre a Psicomotricidade na Educação Infantil**. Revista Vozes dos Vales: Publicações Acadêmicas, 2012.

TORRES, Hilda; MOTTA, Maria. **Breve Histórico da Psicomotricidade**. Centro de Universidade de Volta Redonda, 2009.

WALLON, Henry. **Do ato ao pensamento: Ensaio de psicologia comparada**. Trad. De. J. Seabra Dinis, Lisboa: Moraes editora, 1979.